

ABRIL

2024

Exportações brasileiras de couros e peles

Brazilian leather



apexBrasil

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



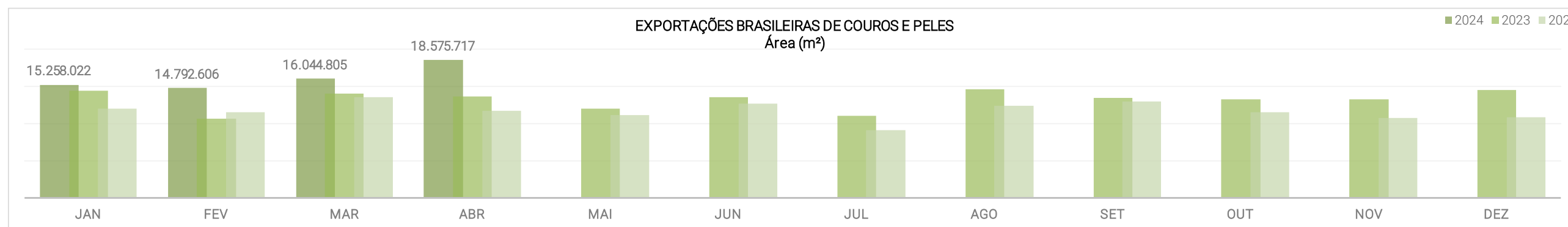
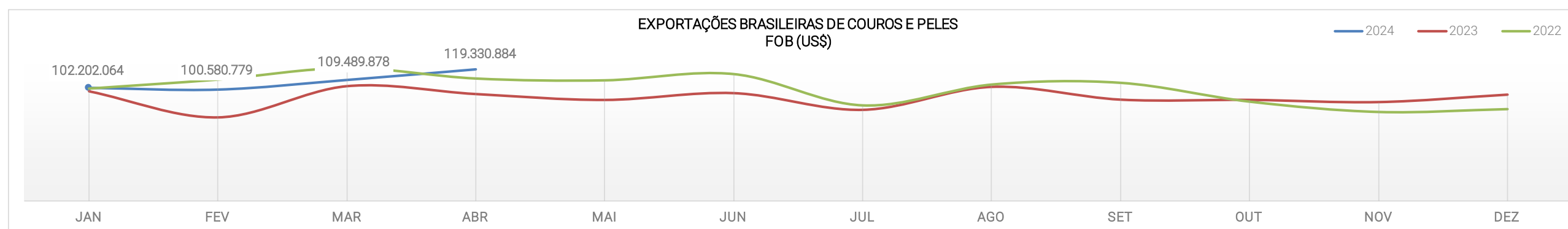
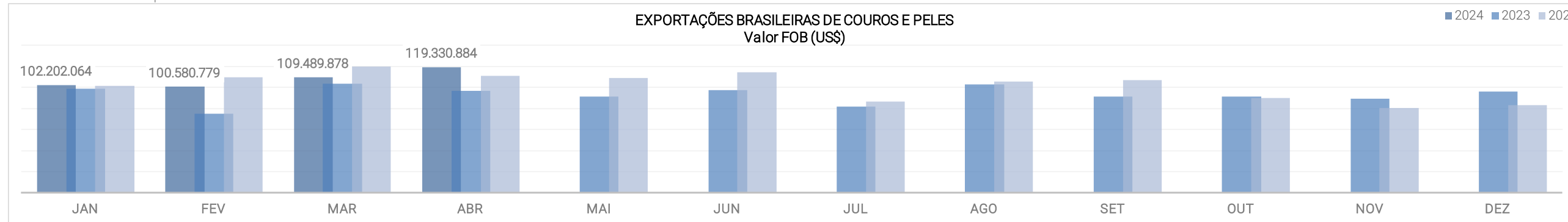
SUMÁRIO

PÁG.

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022
JAN	102.202.064	99.097.256	101.697.054	6,4%	3,1%	0,5%	15.258.022	14.458.015	12.063.997	5,0%	5,5%	26,5%	42.748.785	40.842.514	30.527.897	2,9%	4,7%	40,0%
FEV	100.580.779	75.269.723	109.794.363	-1,6%	33,6%	-8,4%	14.792.606	10.666.731	11.518.363	-3,1%	38,7%	28,4%	46.819.941	29.776.931	25.501.700	9,5%	57,2%	83,6%
MAR	109.489.878	103.785.252	120.139.328	8,9%	5,5%	-8,9%	16.044.805	14.083.877	13.625.210	8,5%	13,9%	17,8%	48.629.159	36.974.204	31.859.528	3,9%	31,5%	52,6%
ABR	119.330.884	96.588.085	110.738.209	9,0%	23,5%	7,8%	18.575.717	13.705.693	11.773.200	15,8%	35,5%	57,8%	57.623.403	35.449.787	28.030.076	18,5%	62,5%	105,6%
MAI		91.214.382	109.124.938					12.063.660	11.199.958					31.339.687	24.982.739			
JUN		97.427.722	114.733.220					13.607.331	12.737.959					34.008.351	32.538.087			
JUL		82.168.631	86.582.958					11.107.588	9.168.223					29.554.021	21.825.224			
AGO		103.150.225	105.318.890					14.634.581	12.398.155					40.916.844	32.250.962			
SET		91.485.697	106.870.559					13.493.620	12.998.266					36.476.373	35.798.746			
OUT		91.260.275	89.944.558					13.310.650	11.595.103					36.910.273	30.269.139			
NOV		89.258.600	80.665.640					13.305.461	10.767.130					36.828.021	30.454.895			
DEZ		96.045.932	83.228.588					14.526.060	10.904.167					41.534.604	30.498.876			
Total	431.603.605	1.116.751.780	1.218.838.305		15,2%	-2,4%	64.671.150	158.963.267	140.749.731		22,2%	32,0%	195.821.288	430.611.610	354.537.869		36,9%	68,9%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, referentes ao mês de abril de 2024, registraram o valor de US\$ 119,3 milhões, representando aumentos de 9,0% sobre o mês anterior, e de 23,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 96,6 milhões.

Quanto ao volume, foram exportados 18,6 milhões de metros quadrados e 57,6 mil toneladas, que significaram, respectivamente, acréscimos de 35,5% e 62,5% sobre o mesmo mês de 2023. Em relação a março, houve também avanços de 15,8% em área e de 18,5% no peso.

O primeiro quadrimestre do ano totalizou US\$ 431,6 milhões, 15,2% acima do mesmo período de 2023, com aumentos também de 22,2% em área e de 36,9% em peso.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part. 2024	Δ 2024/2023	ÁREA (m²)			Part. 2024	Δ 2024/2023	PESO (Kg)			Part. 2024	Δ 2024/2023
	Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Jan-Abr 2022			Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Jan-Abr 2022			Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Jan-Abr 2022		
1 China + Hong Kong	139.188.818	121.695.903	136.715.374	32,2%	14,4%	27.899.042	23.388.589	19.746.052	43,1%	19,3%	89.932.538	72.256.699	52.836.254	45,9%	24,5%
China	129.461.415	111.943.576	112.135.202	30,0%	15,6%	26.142.424	21.313.448	16.911.017	40,4%	22,7%	84.851.454	66.748.708	45.845.918	43,3%	27,1%
2 Estados Unidos	59.537.542	62.030.855	81.007.591	13,8%	-4,0%	4.536.729	4.728.953	5.152.753	7,0%	-4,1%	3.903.834	4.200.810	4.403.980	2,0%	-7,1%
3 Itália	49.802.760	47.724.181	73.728.582	11,5%	4,4%	8.494.707	8.472.188	8.724.913	13,1%	0,3%	27.242.862	28.656.017	29.494.412	13,9%	-4,9%
4 Vietnã	44.372.684	17.899.321	23.718.327	10,3%	147,9%	8.943.954	3.633.630	3.741.599	13,8%	146,1%	22.087.741	8.824.628	8.830.636	11,3%	150,3%
5 México	25.628.216	16.544.038	14.145.854	5,9%	54,9%	2.591.230	1.529.476	889.665	4,0%	69,4%	3.866.122	2.042.351	915.313	2,0%	89,3%
6 Tailândia	14.068.510	14.948.572	15.833.112	3,3%	-5,9%	1.643.780	1.570.133	1.114.980	2,5%	4,7%	3.719.924	2.994.937	1.520.308	1,9%	24,2%
7 Alemanha	13.278.134	11.518.550	18.411.139	3,1%	15,3%	1.090.783	854.934	1.229.962	1,7%	27,6%	907.477	731.456	1.018.027	0,5%	24,1%
Hong Kong	9.727.403	9.752.327	24.580.172	2,3%	-0,3%	1.756.618	2.075.141	2.835.035	2,7%	-15,3%	5.081.084	5.507.991	6.990.336	2,6%	-7,8%
8 Hungria	7.138.253	6.606.062	8.655.004	1,7%	8,1%	607.685	518.517	595.511	0,9%	17,2%	507.152	451.287	551.721	0,3%	12,4%
9 Coreia do Sul	6.391.083	16.341.713	9.417.481	1,5%	-60,9%	620.115	1.578.526	921.858	1,0%	-60,7%	731.728	1.959.327	1.941.968	0,4%	-62,7%
10 Eslováquia	5.040.833	2.967.487	950.632	1,2%	69,9%	331.897	182.712	47.316	0,5%	81,7%	316.947	185.375	64.106	0,2%	71,0%
11 Taiwan (Formosa)	4.932.529	4.961.651	6.504.004	1,1%	-0,6%	950.766	1.170.692	1.611.722	1,5%	-18,8%	2.820.300	3.492.122	3.780.499	1,4%	-19,2%
12 Suíça	4.333.359	1.025.859	1.265.533	1,0%	322,4%	899.029	249.786	394.158	1,4%	259,9%	2.127.007	1.046.350	1.501.544	1,1%	103,3%
13 Tunísia	4.293.546	3.539.324	2.940.719	1,0%	21,3%	279.028	230.218	196.916	0,4%	21,2%	406.929	345.287	303.171	0,2%	17,9%
14 Noruega	4.262.776	3.003.421	2.629.323	1,0%	41,9%	294.006	204.175	143.853	0,5%	44,0%	207.624	145.250	105.030	0,1%	42,9%
15 Uruguai	4.189.233	3.368.181	2.129.902	1,0%	24,4%	514.073	387.067	340.860	0,8%	32,8%	1.847.489	1.420.096	1.170.764	0,9%	30,1%
16 Indonésia	3.693.859	2.278.377	5.590.119	0,9%	62,1%	558.347	286.161	439.189	0,9%	95,1%	724.352	214.450	340.514	0,4%	237,8%
17 Países Baixos (Holanda)	3.079.035	3.566.781	4.656.986	0,7%	-13,7%	309.250	368.381	375.029	0,5%	-16,1%	304.435	359.318	341.266	0,2%	-15,3%
18 Espanha	3.077.090	2.964.474	1.763.676	0,7%	3,8%	813.578	819.824	602.555	1,3%	-0,8%	2.103.174	2.386.755	1.625.385	1,1%	-11,9%
19 Índia	2.979.780	2.198.563	4.277.644	0,7%	35,5%	870.350	401.300	387.415	1,3%	116,9%	2.403.565	1.243.421	1.448.457	1,2%	93,3%
20 Turquia	2.943.252	1.753.387	87.116	0,7%	67,9%	10.951	62.106	11.778	0,02%	-82,4%	9.572.365	3.582.070	9.904	4,9%	167,2%
21 Bangladesh	2.711.223	885.143	0	0,6%	206,3%	188.681	66.889	0	0,3%	182,1%	250.046	110.062	0	0,1%	127,2%
22 Camboja	2.704.447	1.060.520	757.800	0,6%	155,0%	72.512	104.078	33.795	0,1%	-30,3%	5.003.984	452.483	35.222	2,6%	1005,9%
23 Polônia	2.159.001	2.281.844	3.472.708	0,5%	-5,4%	193.604	210.502	300.680	0,3%	-8,0%	164.877	171.003	250.429	0,1%	-3,6%
24 Portugal	2.000.698	1.568.161	1.423.262	0,5%	27,6%	169.555	153.891	125.016	0,3%	10,2%	284.512	413.636	300.980	0,1%	-31,2%
25 Argentina	1.967.060	4.523.844	3.226.886	0,5%	-56,5%	117.106	295.124	259.204	0,2%	-60,3%	156.519	350.561	247.710	0,1%	-55,4%
26 Nigéria	1.740.293	468.794	131.766	0,4%	271,2%	0	0	7.699	0,0%	-	6.110.150	1.528.750	285.097	3,1%	299,7%
27 Colômbia	1.551.932	217.906	326.726	0,4%	612,2%	260.945	9.679	31.475	0,4%	2596,0%	794.562	30.803	103.112	0,4%	2479,5%
28 Canadá	1.516.756	1.285.498	1.296.454	0,4%	18,0%	96.835	78.829	76.505	0,1%	22,8%	129.340	70.662	72.137	0,1%	83,0%
29 Malásia	1.369.194	1.903.986	1.947.443	0,3%	-28,1%	132.317	151.117	134.057	0,2%	-12,4%	112.441	120.899	111.896	0,1%	-7,0%
30 França	1.088.354	1.415.228	1.561.328	0,3%	-23,1%	49.948	65.038	60.289	0,1%	-23,2%	71.559	91.732	97.749	0,04%	-22,0%
Outros (2024: +32 países)	10.563.355	12.192.692	13.796.463	2,4%	-13,4%	1.130.347	1.141.801	1.283.966	1,7%	-1,0%	7.009.733	3.164.839	2.211.610	3,6%	121,5%
Total	431.603.605	374.740.316	442.368.954		15,2%	64.671.150	52.914.316	48.980.770		22,2%	195.821.288	143.043.436	115.919.201		36,9%

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os três principais destinos do couro brasileiro mostram as seguintes informações nos primeiros quatro meses do ano:

- A China (sem HK) apresenta share em valor de 30,0% (antes 29,4%) e 40,4% (39,4%) em área, com aumentos de 15,6% (+12,8%) em valor e 22,7% (+17,1%) em área;

- Estados Unidos com share de 13,8% (14,9%) em valor e de 7,0% (7,6%) em área, com quedas de 4,0% (-4,5%) em valor e de 4,1% (-5,9%) em área;

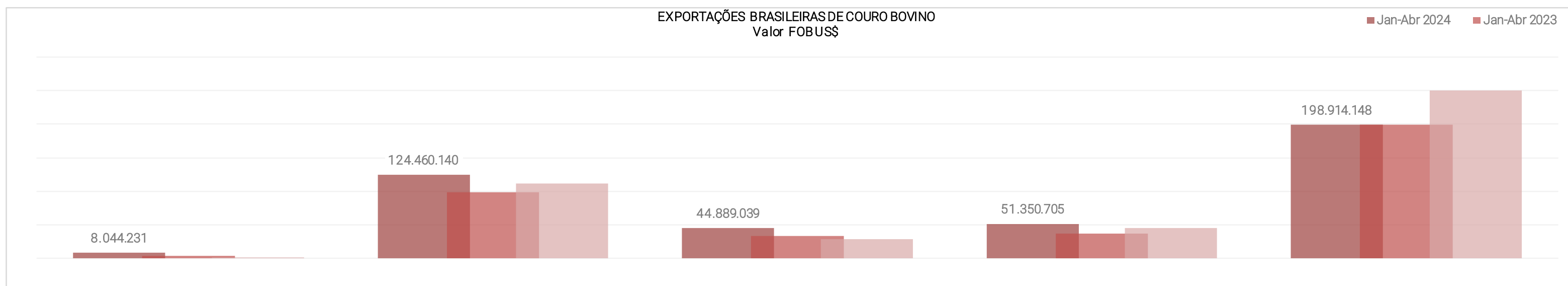
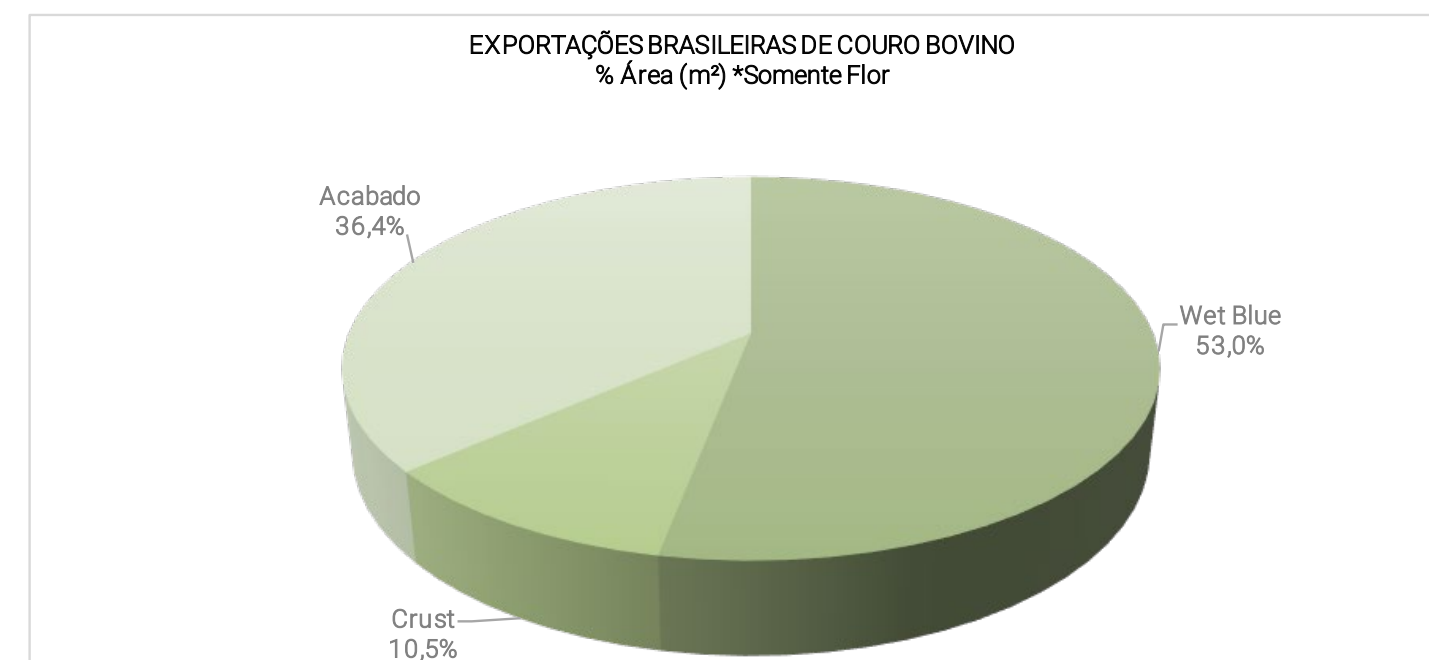
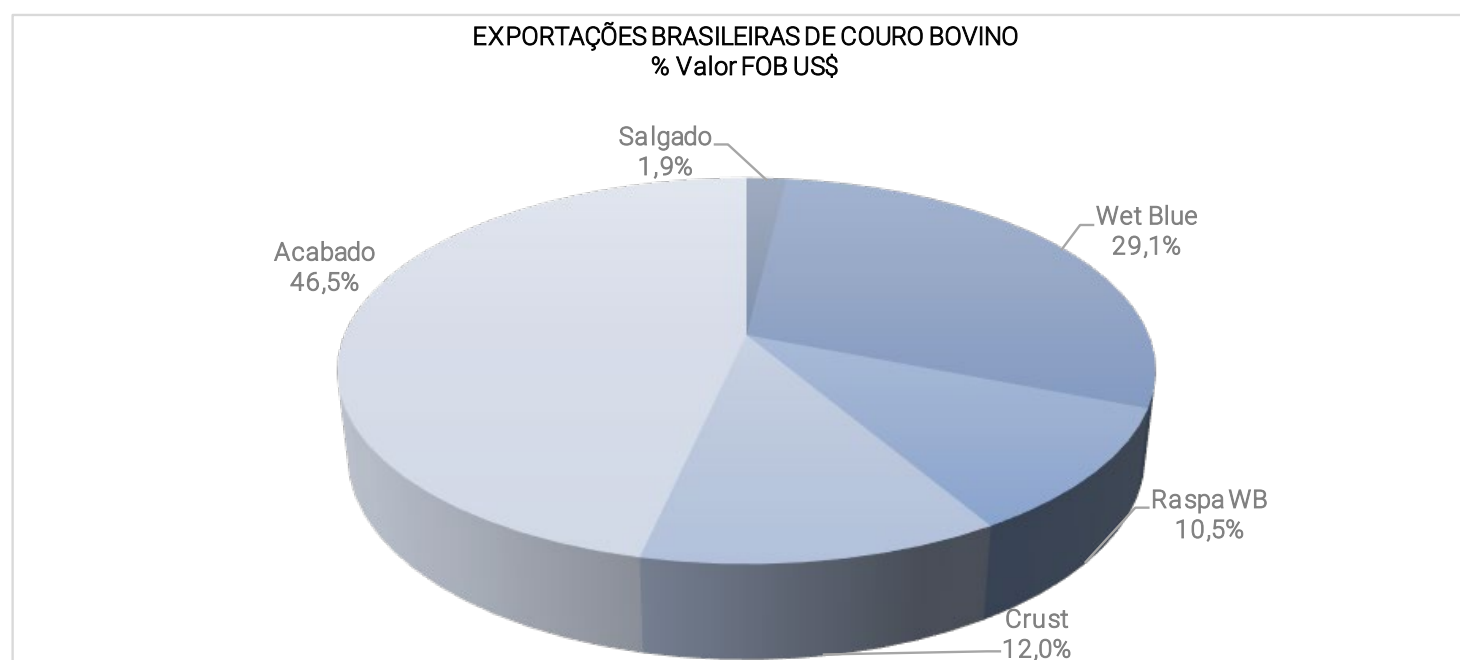
- Itália com share de 11,5% (11,7%) em valor, e de 13,1% (13,8%) em área, agora com melhoras de 4,4% (-3,5%) em valor e de 0,3% (-6,2%);

No fechamento do quadrimestre, temos como destaque a Itália, que passou a ter aumentos nas importações do Brasil, apesar da base fraca de 2023, quanto fechou o ano com -33,6% em valor e -12,3% em área. A China e Estados Unidos seguem melhorando seus indicadores, apesar dos norte-americanos ainda acumularem dados desfavoráveis.

Entre os TOP15, os destaques ainda são a Suíça e o Vietnã, com crescimentos expressivos em valores e volumes. Porém temos também avanços importantes de outros destinos, como a Eslováquia (+69,9% em valor e +81,7% em área) e o México (+54,9% em valor e +69,4% em área).

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Jan-Abr 2022	2024/2023	2024/2022	Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Jan-Abr 2022	2024/2023	2024/2022	Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Jan-Abr 2022	2024/2023	2024/2022
Salgado	8.044.231	3.101.462	863.624	159,4%	831,5%	-	-	-	-	-	25.637.049	6.683.233	1.306.381	283,6%	1862,4%
Wet Blue	124.460.140	98.417.245	111.358.820	26,5%	11,8%	25.505.557	20.276.966	14.229.633	25,8%	79,2%	104.248.803	81.763.007	58.453.308	27,5%	78,3%
Raspa WB	44.889.039	32.878.738	28.665.631	36,5%	56,6%	16.384.396	12.763.966	13.371.741	28,4%	22,5%	45.176.847	36.502.828	36.829.486	23,8%	22,7%
Crust	51.350.705	36.652.170	45.159.859	40,1%	13,7%	5.071.264	3.121.124	3.336.308	62,5%	52,0%	4.908.330	3.184.647	3.310.181	54,1%	48,3%
Acabado	198.914.148	199.240.539	250.729.497	-0,2%	-20,7%	17.523.713	16.634.048	17.894.163	5,3%	-2,1%	15.330.152	14.574.059	15.628.788	5,2%	-1,9%
Total	427.658.263	370.290.154	436.777.431	15,5%	-2,1%	64.484.930	52.796.104	48.831.845	22,1%	32,1%	195.301.181	142.707.774	115.528.144	36,9%	69,1%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, no primeiro quadrimestre, comparadas ao mesmo período do ano anterior:

- Wet blue mostra participação de 29,1% (28,8%) em valor e 53,0% (52,6%) em área, com aumentos de 26,5% (+21,2%) em valor, e de 25,8% (+18,5%) em área;

- Raspa WB com share de 10,5% (9,7%) em valor, com aumento monetário de 36,5% (+27,7%) e de 28,4% (+20,5%) em área;

- Crust com share de 12,0% (12,1%) em valor e de 10,5% (10,6%) em área, com alta de 40,1% (+39,6%) e de 62,5% (+64,9%), respectivamente;

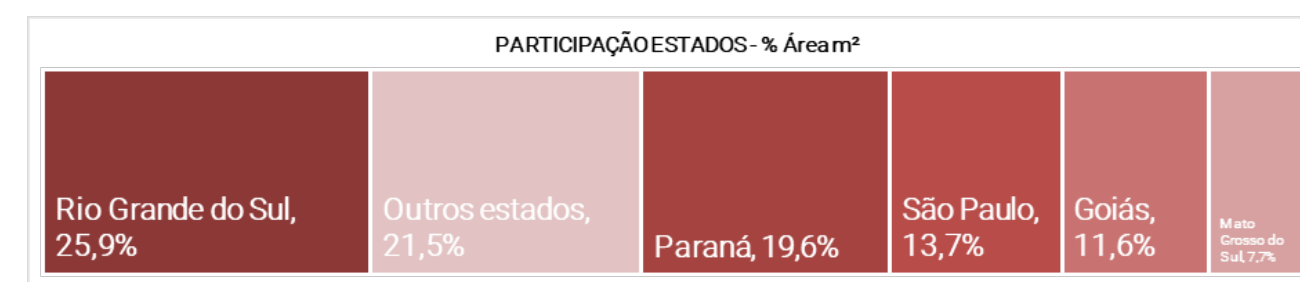
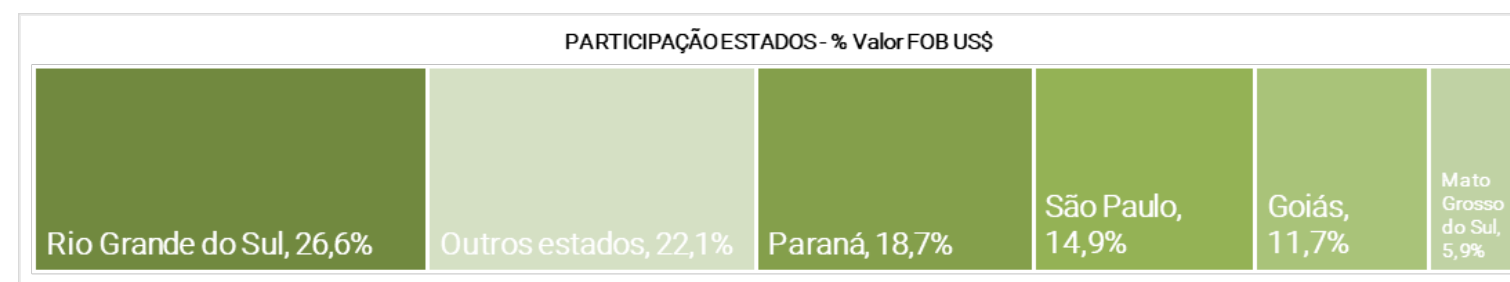
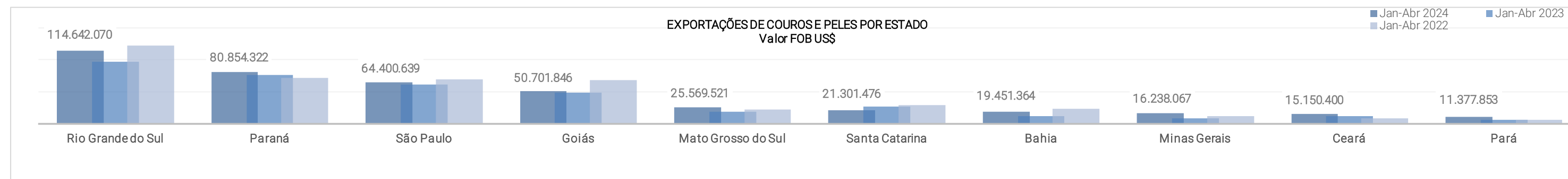
- Acabado, com 46,5% (47,7%) de participação em valor e 36,4% (36,7%) em área, com queda de 0,2% (-0,8%) em valor, mas aumento de 5,3% (+5,0%) em área.

A única queda (praticamente estabilidade), é no valor das exportações de couro acabado, em comparação ao mesmo período do ano passado. O maior aumento nos couros, em valor e volume, é no crust.

As peles salgadas seguem com fortes aumentos mensais, acumulando no ano +159,4% em valor e +283,6% em peso.

	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan-Abr 2024	Jan-Abr 2023	Jan-Abr 2022			2024	2024/2023	Jan-Abr 2024			Jan-Abr 2023	Jan-Abr 2022	2024		
1 Rio Grande do Sul	114.642.070	96.507.357	122.336.906	26,6%	18,8%	16.758.486	12.223.207	13.244.803	25,9%	37,1%	37.879.576	27.977.917	25.621.529	19,3%	35,4%
2 Paraná	80.854.322	75.833.802	71.420.220	18,7%	6,6%	12.701.024	11.821.883	8.914.124	19,6%	7,4%	40.076.194	33.939.569	23.182.051	20,5%	18,1%
3 São Paulo	64.400.639	61.379.235	69.999.900	14,9%	4,9%	8.837.836	7.947.660	6.802.784	13,7%	11,2%	27.266.926	17.294.976	11.762.605	13,9%	57,7%
4 Goiás	50.701.846	49.334.081	68.355.627	11,7%	2,8%	7.487.545	7.120.153	7.960.713	11,6%	5,2%	23.745.773	22.578.591	22.716.655	12,1%	5,2%
5 Mato Grosso do Sul	25.569.521	19.378.962	22.229.397	5,9%	31,9%	4.993.578	4.299.521	3.078.609	7,7%	16,1%	16.110.912	15.547.264	11.110.244	8,2%	3,6%
6 Santa Catarina	21.301.476	26.888.503	29.293.980	4,9%	-20,8%	2.888.123	3.059.496	3.020.491	4,5%	-5,6%	7.273.216	6.081.401	7.794.935	3,7%	19,6%
7 Bahia	19.451.364	11.748.426	23.095.906	4,5%	65,6%	2.567.904	1.804.684	2.286.658	4,0%	42,3%	7.019.979	3.356.144	3.651.383	3,6%	109,2%
8 Minas Gerais	16.238.067	8.895.181	12.207.261	3,8%	82,5%	3.049.721	1.666.122	1.515.909	4,7%	83,0%	7.610.942	3.777.261	2.249.587	3,9%	101,5%
9 Ceará	15.150.400	12.324.676	9.052.397	3,5%	22,9%	1.526.324	1.057.133	642.507	2,4%	44,4%	2.321.595	1.498.897	895.523	1,2%	54,9%
10 Pará	11.377.853	5.729.892	6.105.209	2,6%	98,6%	2.333.799	1.183.340	808.125	3,6%	97,2%	12.123.779	5.760.773	3.836.288	6,2%	110,5%
11 Mato Grosso	4.890.086	2.096.922	3.783.758	1,1%	133,2%	902.862	438.319	470.976	1,4%	106,0%	3.636.566	1.508.480	1.887.342	1,9%	141,1%
12 Amazonas	1.693.083	0	687.552	0,4%	-	337.182	0	81.507	0,5%	-	1.737.670	0	418.552	0,9%	-
13 Rio Grande do Norte	1.278.711	684.391	40.239	0,3%	86,8%	0	0	0	0,0%	-	4.469.890	1.641.100	81.500	2,3%	172,4%
14 Rio de Janeiro	1.251.414	1.899.376	1.809.094	0,3%	-34,1%	21.742	40.541	41.463	0,03%	-46,4%	129.423	71.150	28.408	0,1%	81,9%
15 Pernambuco	1.206.585	690.588	336.031	0,3%	74,7%	49.777	24.811	17.487	0,1%	100,6%	3.482.534	1.062.306	199.862	1,8%	227,8%
16 Piauí	712.119	473.907	1.135.680	0,2%	50,3%	37.716	24.429	65.854	0,1%	54,4%	21.342	14.786	37.110	0,01%	44,3%
17 Rondônia	538.875	0	0	0,1%	-	146.938	0	0	0,2%	-	538.333	0	0	0,3%	-
18 Maranhão	294.158	89.742	76.418	0,1%	227,8%	22.164	26.696	10.981	0,03%	-17,0%	282.744	61.097	9.453	0,1%	362,8%
19 Distrito Federal	35.859	277.691	98.473	0,01%	-87,1%	8.376	56.881	17.600	0,01%	-85,3%	40.760	299.155	85.570	0,02%	-86,4%
20 Espírito Santo	13.969	7.744	12.544	0,003%	80,4%	44	80	113	0,0%	-45,0%	53.125	49	62	0,03%	108318,4%
21 Não Declarada*	1.188	0	1.365	0,0%	-	9	0	66	0,0%	-	9	0	34	0,0%	-
20 Amapá	0	0	290.997	0,0%	-	0	0	0	0,0%	-	0	0	350.508	0,0%	-
21 Tocantins	0	499.840	0	0,0%	-100,0%	0	119.360	0	0,0%	-100,0%	0	572.520	0	0,0%	-100,0%
Total	431.603.605	374.740.316	442.368.954	100,0%	15,2%	64.671.150	52.914.316	48.980.770	100,0%	22,2%	195.821.288	143.043.436	115.919.201	100,0%	36,9%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros, de janeiro a abril, apresentaram os seguintes destaques:

- O mês de abril foi de recuperação para muitos estados entre os TOP10, onde agora somente Santa Catarina mantém indicadores negativos de valores e de área (-20,8% e -5,6%);
- O Paraná (+6,6% em valor e +7,4% em área) e Goiás (+2,8% e +5,2%) agora também mostram avanços. Os maiores crescimentos estão no Pará (+98,6% e +97,2%) e em Minas Gerais (+82,5% e +83,0%);

- Entre os demais estados, temos melhoras importantes no valor exportado pelo Maranhão (+227,8%), Mato Grosso (+133,2%) e Rio Grande do Norte (+86,8%). Em área exportada, temos o Mato Grosso (+106,0%) e Pernambuco (+100,6%);

- O ranking permanece com as mesmas posições em valores e volumes.

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tivemos em abril o registro do maior peso mensal historicamente exportado pelo setor, com 57,6 mil toneladas. Além desse recorde, foi a maior área embarcada desde maio de 2017, com 18,6 milhões de metros quadrados, e também o maior valor em 24 meses, com US\$ 119,3 milhões.

Sem dúvida, o crescimento de 15,6% em valor e 22,7% em área nos embarques para a China, configura a maior contribuição nessa evolução do mês de abril e no quadrimestre. Isoladamente, a China representa 30% do total em valor e mais de 40% em volume das exportações do setor.

Porém, podemos perceber que outros destinos importantes para o couro brasileiro e que estão entre os TOP10, também tiveram melhoras no período.

Somando a participação dos embarques para o Vietnã, México e Eslováquia, temos 17,4% do total em valor das exportações, e 18,3% em área. Esses três mercados apresentam aumentos importantes nesse período, em contrapartida à estabilidade ou quedas nos embarques para dois dos tradicionais destinos do setor: Itália e Estados Unidos.

Apesar dos resultados satisfatórios do período, a situação internacional continua bastante difícil para os exportadores brasileiros, com o dólar menos valorizado e com impacto do aumento da matéria-prima ocorrido na semana 17, resultando em perda de competitividade no mercado global.